

Perenes

“Eu te achava meio agressivo”

“Mesmo?”

“É, não sei se vai ficar chateado, mas você xingava todo mundo, era tão...” ela parou por um instante, procurando as palavras mais adequadas “Cheio de raiva, sei lá...”

“Coisas da adolescência!” coçou o queixo, onde os pêlos da barba feita há dois dias já apareciam “Mas, eu era mesmo...” abriu um sorriso despreocupado.

“Mas a gente muda” ela disse, enquanto olhava para um arranjo de flores no canto da lanchonete.

“Eu te achava...” ele interrompeu a frase “Ah, deixa pra lá!”

“Pode falar!” disse balançando a cabeça levemente de um lado para o outro.

“Não, deixa pra lá”

“Ah... Agora fala! Eu te disse o que achava de você” riu, lhe apontando o dedo indicador da mão que segurava a garrafa de água.

Ele refletiu por um instante, também procurando as palavras mais adequadas e disse entre um sorriso sem graça.

“Te achava meio interesseira... Só saía com os riquinhos do colégio”

“Coisas da adolescência!” sorriu, dando os ombros.

“Fazia aquilo pra me afirmar, achava que precisava estar sempre na companhia dos filhinhos de papai pra estar bem” limpou algo em seu olho direito com um guardanapo e bebeu outro gole de água.

“Pois é, por isso fiquei até meio surpreso em te encontrar aqui, nessa lanchonete meio...” olhou para o senhor de meia idade que tomava conta do estabelecimento e, depois de certificar-se que ele não ouviria, concluiu “Meio povão”

“Estava esperando meu marido aí em frente, mas ele tá demorando tanto que resolvi entrar pra beber uma água”

“Legal, acho que fazia uns dez anos que a gente não se via, né?”

“Nossa acho que sim! O tempo voa depois dos quinze anos!” os dois riram.

“Verdade! Você lembra da Dona Glória, aquela professora de...” ele interrompeu sua pergunta e seu olhar acompanhou o movimento de algo na rua.

“Uau, que carro! Ter mais de cem mil pra gastar em algo assim não é pra qualquer um!” logo em seguida, voltou-se novamente para ela.

“Ah!” ela disse após olhar rapidamente para a rua “Meu marido chegou! Foi um prazer te rever, Humberto!” pegou sua bolsa em cima do balcão da lanchonete e lhe estendeu a mão.

“O prazer foi meu, Mila!” disse cumprimentado-a.

Ela colocou os óculos escuros e deixou a lanchonete.

“Continua sendo a mesma vadia interesseira de sempre!” as palavras escaparam-lhe agressivas, enquanto observava o luxuoso carro partir.